



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E DOZE.

Aos Seis Dias do Mês de Setembro do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Seis, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Osmar Teider, secretariada pelos Vereador João Renato Leal Afonso e Ivo Cabrini, presentes os Vereadores: Darcy Costa, Arthur Oscar Vidal Moreira, José Luiz de Castro, Anor Pedroso Joslin, Osvaldo Benedito Camargo e Antonio Cesar Vidal.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão colocando a ata anterior em discussão a qual foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofício nº 499 da Prefeitura Municipal em resposta a ofício desta Casa. Ofício Circular nº 02/96, da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte convidando para a abertura da I Semana Cultural da Lapa. Ofício nº 134/96 do Tribunal Regional Eleitoral solicitando cópia de atas. Ofício nº 2207/96-SE/C.Civil-Pr da Subchefia da Casa Civil em resposta a ofício desta Casa. Ofício nº 41/96 do SISMUL, trazendo esclarecimentos sobre publicação de informativo. Biblioteca informa da FAMEPAR. Correspondência da Distribuidora Ribas, comunicando reabertura de atividades. Boletim Oficial nº 602.

Ainda no Expediente do Dia foi feita a leitura, pelo 2º Secretário, do resumo da correspondência expedida.

De imediato iniciou-se a Ordem do Dia onde constava em 2ª discussão o Ante-Projeto de Lei nº 14/96, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para a abertura de Crédito Adicional Especial.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 14/96, de autoria do Executivo Municipal, colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o Projeto de Resolução nº 02/96, de autoria de vários Vereadores, que modifica a redação do artigo 72 do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa, alterada pela Resolução nº 03/94.

Havendo emenda de autoria do Vereador Anor Pedroso Joslin, foi esta inicialmente colocada em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a emenda modificativa de autoria do Vereador Anor, aprovada por sete votos contra um do Vereador João Renato Leal Afonso.

Em 2ª discussão o Projeto de Resolução nº 02/96, de autoria de vários Vereadores, que modifica a redação do artigo 72 do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa, alterada pela Resolução nº 03/94, com a emenda aprovada.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Resolução nº 02/96, com a emenda, colocado em votação sendo aprovado por sete votos contra um do Vereador João Renato Leal Afonso.

Constava ainda em 1ª discussão o projeto de Lei nº 15/96, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a venda de ações de propriedade do Município e dá outras providências, o qual não foi discutido de acordo com parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, imediatamente passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Dos Vereadores Osmar Teider e Ivo Cabrini solicitando a inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Tito Guiomar de Paula Pinto. Dos Vereadores Osmar Teider e Ivo Cabrini solicitando a inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Altevir Hammerschmidt. Do Vereador Anor Pedroso Joslin solicitando ao Prefeito Municipal a mão de obra para construção de ponte no Caracol. Do Vereador Anor Pedroso Joslin solicitando ao Presidente da Telepar a colocação de um telefone publico no Capão Bonito. Do Vereador Anor Pedroso Joslin solicitando ao Prefeito Municipal reforma no



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.412

Fl. 02

ponte na comunidade de Caracol. Do Vereador Anor Pedroso Joslin solicitando ao Prefeito Municipal a ligação de estradas de Vista Alegre, Faxinal dos Pintos. Do Vereador Anor Pedroso Joslin solicitando ao Presidente da Telepar a colocação de Telefone Publico na comunidade de Faxinal dos Pintos. Do Vereador Anor Pedroso Joslin solicitando ao Presidente da Telepar a instalação de um Posto de Serviço na região do Caracol.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram os mesmos deferidos ficando à disposição de todos, juntamente com o expediente, na Secretaria desta Casa.

Passou-se então ao Grande Expediente, onde inscreveram-se os Vereadores Darcy Costa, Anor Pedroso Joslin e Ivo Cabrini.

Com a palavra o Vereador Darcy disse que pediu a palavra para comentar sobre o voto em separado que fez dentro da Comissão de Legislação, Justiça e Redação com relação ao ante-projeto de Lei nº 15/96, que autoriza a venda de ações de propriedade do Município e dá outras providências; este Vereador achou por bem pedir ao Tribunal de Contas por escrito, um parecer, porque aqui tem-se um histórico das ações já vendidas pela Prefeitura; tem as ações da Petrobras ON, num número de duzentos e vinte mil, trezentos e setenta e três, vendidas a oitenta e cinco reais, o que deu dezoito mil setecentos e trinta e um real e setenta centavos; da Petrobras PN, deu oito mil quinhentos e sessenta e dois reais e sessenta e nove centavos; da Telepar ON, deu dezessete mil, quatrocentos e vinte e seis reais e setenta e dois centavos; da Telepar PN, vinte e um mil trezentos e sete e noventa e sete centavos; da Telebras ON, hum mil, seiscentos e sete reais e treze centavos; da Telebras PN, hum mil, novecentos e oitenta e dois reais e oito centavos; da Celesc ON, hum mil cento e quarenta e dois e cinquenta e oito; Celesc PN, trezentos e sessenta e um e sessenta e oito; da Rede Ferroviária Federal S.A. PN, seis mil novecentos e oitenta e sete e noventa. Até agora o Município vendeu ações no valor de setenta e oito mil, cento e trinta reais e trinta e cinco centavos, foi um desboque no Patrimônio, este Vereador não é contra a venda de ações desde que estas resultem em dinheiro que venham para o bem do Município e nesta época pré eleitoral, duvida que isso não sirva para disfarçadamente cobrir despesas com propaganda feita com a máquina pública. Nesta data ainda este Vereador esteve no Faxinal, onde inclusive viu o crescimento da candidatura do Vereador Cesar, fica satisfeito com isso, mesmo sendo de outro candidato; pôde ver também gente que esteve na Cidade para consultar e estava em casa ardendo em febre com pneumonia, não tinha vaga aqui, voltou para ser atendido em casa, tomando remédio anti-gripal, isso é grave, e o pior é que não se vê benefícios com esse dinheiro, estão gastando em festas no CAIC, com candidatos oficiais, que bom seria se ele soubesse o quanto dói uma saudades, fazer campanha com os próprios recursos. Agora o Prefeito vem vender as ações da Sanepar num valor total de trinta e três mil, trezentos e quarenta e tres e cinquenta e dois, se isso foi feito, terão jogado fora um valor de cento e onze mil quatrocentos e setenta e três reais e oitenta e sete centavos. As estradas não foram melhoradas, nem mesmo em época pré eleitoral, tem locais sem atendimento médico, com o posto de saúde fechado, precariedade total, os veículos contratados pela Prefeitura, as ambulâncias, foram mandadas reduzir a quilometragem porque se gastou demais muito tempo e de repente chegou a época que precisa e não se tem recursos. Tem gente que pensava que estava no paraíso, que o poder nunca terminaria e agora está vendo que o poder está escorrendo por seus dedos como água.

Solicitando um aparte o Vereador Cesar perguntou qual o valor dessas ações que o Prefeito quer vender.

Continuando o Vereador Darcy respondeu que o valor total é de trinta e três mil, trezentos e quarenta e tres e cinquenta e dois centavos, esse é o lote de maior valor que foi vendido até agora. Pode até ser legal, mas será que vale a pena se desfazer



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.412

Fl. 03

de um patrimônio publico quando se vê que a dívida da Prefeitura para com o Funprev aumentou que nem neve bola de neve, e este Vereador denunciou nesta Casa e no sábado seguinte o Prefeito chamou este Vereador de mentiroso na rádio, entrou com direito de resposta e até hoje está rolando na justiça porque este Vereador não tem o poder que o Prefeito tem, o Juiz da Lapa tinha dado o direito de resposta e eles entraram com outra ação contra a sentença no Tribunal de Alçada, este Vereador não pode dizer na rádio que tinha razão, mas o tempo vai dizer isso. Alerta aos Vereadores para que o patrimônio publico não seja espoliado em mais este valor, se fosses um dinheiro para ser usado sabidamente em coisas necessárias, em beneficio da comunidade, votaria favorável. Não é oposição irracional, é um alerta, se o Prefeito tivesse ouvido o alerta que deu na ocasião em que tinha um atraso com o Funprev de quatrocentos reais, hoje este valor não teria aumentado, quer ver como ele vai entregar a Prefeitura para o próximo Prefeito, que provavelmente não vai ser o Prefeito que ele apoia, como ele vai se explicar. Deus queira que ele consiga por em dia.

Com a palavra o Vereador Anor disse que mais uma vez se inscreve para clarear o que vem acontecendo no Município, que é muito grande, que tem um povo com pouco estudo, nem trinta por cento da população é estudado, setenta por cento só tem o primário e muitos nem isso. Este Vereador fazendo um trabalho de campo nesta ultima semana, observou coisas indecentes dentro do trabalho do campo político e do campo de assistência ao trabalhador rural; este Vereador visitando o Faxinal dos Pretos, chegou em uma residência de uma mulher que foi queimada sua casa e também o seu marido, ele não salvou sequer uma colher, ela tem cinquenta e cinco anos de idade, veio a Lapa, ao Sindicato do Trabalhador Rural da Lapa para pedir sua aposentadoria, fizeram ela ir embora sem resposta, ela voltou trinta dias e estava preparada a malinha de documentos dela e falaram para ela que não existiria mais aposentadoria de bóia-fria, que ela não poderia se aposentar, ela comunicou a este Vereador que foi visita-la, conversando com ela, que estava muito aborrecida com o acontecimento, chegaram a conclusão que documentos não tem, prova tem é que seu marido morreu queimado e tem a certidão de óbito e ela tem o direito de aposentadoria, pois ela é uma pessoa doente e perdeu seu marido, e trabalhou na agrícola como bóia-fria, mas a resposta para ela foi essa, não tem direito o bóia-fria a ser aposentado, e com essa resposta ela voltou. Será que isso é vingança porque ela se dá bem com este Vereador, porque foi este Vereador quem atendeu o marido quando faleceu, e por isso ela não tem direito; continuando na mesma localidade achou mais um caso parecido, mais uma mulher que o marido morreu envenenado e ela pediu a aposentadoria no mesmo sindicato e este Vereador foi o informante que eles eram trabalhadores rurais, retiraram a informação deste Vereador e colocaram a informação de um candidato a Vereador chamado Rafael Mendes, que hoje está comprando voto, falando deste Vereador, do Vereador Cabrini, do candidato a Vereador o "Purga" e inclusive também no nosso Presidente Osmar Teider, disse essa pessoa que o Anor não pode mais aposentar ninguém, que não é aceito os documentos no Sindicato do Trabalhador Rural, só é aceito os documentos do Rafael Mendes. Depois que passar as eleições vão apelar para os conhecimentos da justiça, qual é o erro dos documentos deste Vereador, quais os documentos que falsificou e o porque do tratamento dessa mulher dentro do sindicato, isso é uma injustiça, uma falta de conhecimento de trabalho no campo. Se ela não tem direito de bóia-fria, vai morrer de fome? se é bóia-fria como vai ter nota de venda, só pode ter documentos dos patrões onde trabalhou, isso vai ser levado em frente. Jamais um bóia-fria poderá ter documentos de venda de cereais, ele só presta serviços ao produtor rural. Após as eleições, este Vereador vai pedir quinze dias de dispensa e vai se dirigir até Brasília, levar esse conhecimento e a ata desta noite ao Presidente da Republica, algum Deputado vai acompanhar este Vereador para que seja colocado a limpo se esse trabalho não está sendo politiquieiro na Lapa. Querem discutir com este



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.412

Fl. 04

Vereador pode ser em qualquer rádio, em qualquer canal de televisão, em qualquer setor do conhecimento deste agricultor, tem os documentos arquivados dos trinta e seis anos que trabalha na Agricultura e conhece os direitos dos coitados dos bóia-frias, isso é ignorância e ainda provocam este Vereador na rádio dizendo que querem discutir os conhecimentos da agricultura, no que vai melhorar, basta verem o passado, onde venderam o que seus pais tinham e hoje são trabalhadores do Sindicato para poderem se defender e ainda expulsam os coitados dos bóia-frias daquele local. Fica as considerações deste Vereador ao trabalhador rural e fica o conhecimento de todos que escutam essa denuncia que faz e depois das eleições vai até Brasília para ver as considerações deste trabalho.

Com a palavra o Vereador Ivo Cabrini disse querer comentar esse ofício emitido pela Sismul, onde vem novamente criticar os Vereadores; quanto aos aumentos que vinham do Executivo para os funcionários, sempre havia interesse por parte dos Vereadores em defende-los, mas sempre deixaram claro que não tinham poderes para dar mais aumento do que o índice que o Executivo mandava, hoje se vê como o Sismul vem fazer o agradecimento a estes Vereadores que sempre os defenderam. Disseram no ofício que ao chegar um projeto de aumento nesta Casa para o funcionalismo é aquela demagogia, quer dizer que tudo o que foi falado aqui tentando criticar o Executivo em favor dos funcionários, hoje é chamado de demagogia, de falsidade; mais para frente dizem que os Vereadores entendem muito pouco de Legislação, senão hoje não estariam criticando; novamente referem-se também as questões do Funprev e dizem que os Vereadores que aprovam as contas da Prefeitura deveriam ter entrada com ação judicial. Vejam todos que este Vereador nunca falou nada com relação a aumento de vencimentos dos funcionários, mas o que tentaram defender os funcionários estão sendo chamados de demagogos e que não entendem de nada de Leis. Este Vereador nem sequer conhece o Sindicato, sua esposa trabalha na área de saúde e tem como exemplo, que na época do Governo Requião, há mais ou menos dois anos, o pessoal fez greve por causa do salário, na Lapa também foi incentivado pelo sindicato a fazerem a greve e o resultado é que até hoje não receberam esses quarenta e cinco dias que ficaram em greve, aí é que se pergunta onde está a força do Sindicato. Por aí pode-se ver que sindicato só serve para criar problemas, portanto fica mais uma vez o voto de protesto contra o Sismul, que quis se manifestar de forma desrespeitosa com esta Casa e ofendendo os Vereadores. Este Vereador queria falar também a respeito de certos Vereadores que usam companheiro, amigos, criticando estes na época de política, chegam nas casas e pedem para trocar as propagandas, dizendo para não votarem nesse ou naquele candidato, uma pessoa como essa não pode se eleger porque não tem condições de representar a comunidade porque falta tudo, respeito principalmente, o cargo que se tem hoje é eletivo, amanhã só o povo vai dizer quem vai vir para esta Casa, a amizade tem que ser preservada, não devem se desentender por causa de votos. Fica aqui inclusive a denuncia do Vereador Anor sobre o Rafael e que ele tome caminho mais certo na política, não podem ficar com essas ofensas.

Solicitando um aparte o Vereador Darcy disse que não devem se preocupar muito com isso, apenas para ilustrar isso que está sendo narrado, teve um cidadão, colega deste Vereador, mas ele foi tão azarado com essa conversa que este Vereador não podia ser candidato porque não tinha nascido na Lapa, que ele falou perto do Sr. José Ribas que foi Prefeito da Lapa e ficou muito bravo, o cidadão disse que não queria brigar, então o Sr. José Ribas disse para ele ver o que fala. Agora sim tem uma testemunha de quem está soltando a fofoca, e uma testemunha de peso, se o Sr. José Ribas concordar e der por escrito, este cidadão vai ter que se explicar na Justiça.

Continuando o Vereador Cabrini disse que não se pode usar esse tipo de trabalho porque no final pode até acabar na justiça, e não é isso que todos querem. Claro que como Vereador o trabalho é para tentar convencer o eleitor a votar, mas não



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.412

Fl. 05

de maneira agressiva como se está fazendo. Se este Vereador souber novamente que tem gente o criticando, vai tomar as providências judiciais, portanto que cada Vereador se preocupe com a sua campanha, se tem alguma mágoa, quando for falar em rádio que diga publicamente e não fique falando por trás.

Não havendo mais ninguém inscrito em Grande Expediente, foram abertas as inscrições para as Explicações Pessoais, onde inscreveram-se os Vereadores Anor Pedroso Joslin e Antonio Cesar Vidal.

Com a palavra o Vereador Anor disse que mais uma vez volta a comentar o seu voto de repudio as considerações dos candidatos que não sabem o que é uma eleição e o mandato de Vereador. Apareceu tanto candidato resolvendo os problemas da Lapa, que parece que a Lapa não vai mais ter nenhum problema, vai ser determinada por pessoas tão inteligentes, que esse trabalho que foi feito não adiantou nada, mas por outro lado tem a conformidade de falar os conhecimentos que muito adiantou o trabalho, que criaram seus filhos, deram alimentos a muita gente e nunca tiveram uma desavença como está tendo agora com os novos candidatos. Mais uma vez diz que o Rafael Mendes, que a falta de capacidade de trabalho dele é que leva o homem a derrota, se este Vereador e o outro colega que estão unidos para fazerem os trabalhos de aposentadoria, forem eleitos, este Plenário é livre para abaixo assinados e para enviar documentos, e se este Vereador não for eleito vai assistir mais da metade das reuniões cobrando esses indivíduos a inteligência e o trabalho que estão prometendo, porque nesses quatro anos os nove Vereadores não puderam fazer a metade do que um está prometendo, isso é mentira e ignorância, é não entender o que é um trabalho de uma Câmara. Este Vereador levou seis meses pedindo ajuda a advogado colega que hoje é o Presidente, para outros que entendiam um pouco, para hoje entender o que é um trabalho de Câmara, e estes indivíduos sequer tiveram aqui visitando um trabalho de Câmara. Fica mais uma vez o voto de repudio ao Rafael Mendes que é tio de dois genros deste Vereador e por vingança de família ele está fazendo isso. Se ele não se acomodar vai ser levado isso em frente e as autoridades vão resolver, a lei vai dizer o que verdade e o que é mentira, o que ele está fazendo errado, principalmente a este Vereador dentro de sua localidade. Hoje fica um documento montado em ata para os conhecimentos das autoridades do Município, da maneira como esse homem vem usando de abuso e como vem tratando os Vereadores desta Casa. É uma ignorância o trabalho que muitos vem fazendo.

O Vereador Cesar que estava inscrito, absteu-se do uso da palavra.

Mais ninguém inscrito em Explicações Pessoais, o Sr. Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes assim como a dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 13 de setembro de 1996, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

Redação Final ao Projeto de Resolução nº 02/96, de autoria de vários Vereadores, que modifica a redação do artigo 72 do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa, alterada pela Resolução nº 03/94.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 28/95, que aprova as contas do Legislativo Municipal referentes ao Exercício de 1993.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 05/96, que aprova as contas do Executivo Municipal referentes ao Exercício de 1993.

Para constar, eu, Sandra Glade, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

Anor Pedroso Joslin
Antonio Cesar Vidal
Rafael Mendes
Sandra Glade